

Palestinos en Cisjordania se declaran en huelga general para protestar contra una redada militar israelí que dejó al menos 10 muertos

La huelga "paralizó todos los aspectos de la vida" en Cisjordania, según la agencia de noticias oficial palestina, Wafa, con tiendas, escuelas, universidades y bancos cerrados. El transporte público también se detuvo.

No se trata de la primera huelga en Cisjordania - donde viven alrededor de 500.000 colonos israelíes junto con aproximadamente 2,7 millones de palestinos - como acto de protesta en los últimos meses. Las autoridades israelíes han restringido las medidas en el territorio ocupado desde el 7 de octubre, cancelando miles de permisos de trabajo que permitían a los palestinos trabajar en Israel y ahogando la economía de Cisjordania.

Además, la violencia en Cisjordania se ha disparado en los últimos meses. Según el Ministerio de Salud Palestino, se han producido casi 500 muertes de palestinos a manos de fuerzas israelíes desde que comenzó la guerra entre Israel y Hamás. El nivel de violencia letal contra los palestinos por parte de los colonos israelíes en Cisjordania también ha alcanzado niveles récord desde el 7 de octubre.

El domingo por la mañana, dos hombres palestinos adolescentes murieron por disparos de las fuerzas israelíes, según el Ministerio de Salud Palestino. El ejército israelí afirmó que uno de ellos había disparado contra soldados en un puesto militar al norte de Hebrón y que el otro había intentado apuñalarlos.

Más tarde ese mismo día por la mañana, un hombre israelí resultó levemente herido en una explosión en Cisjordania, según los servicios de emergencia israelíes. Las imágenes de video compartidas por los medios de comunicación israelíes lo mostraban pateando una bandera palestina en un poste en un campo cerca de un asentamiento. La bandera parecía estar wuebaeada.

Estos incidentes tuvieron lugar después de que las fuerzas israelíes llevaran a cabo una redada de varias horas en el campo de refugiados de Nur Shams, en la parte norte de Cisjordania, el sábado. El ejército israelí calificó la redada como una operación antiterrorista y afirmó que los 10 fallecidos eran militantes, una afirmación que no se pudo verificar de inmediato.

Sin embargo, el Ministerio palestino dijo que la redada israelí en Nur Shams fue responsable de las muertes de al menos 14 personas, entre ellas un niño de 15 años. El partido Fatah, que domina la Autoridad Palestina, calificó la operación de "atroz" y llamó a los residentes del territorio ocupado a protestar por la redada.

Estados Unidos insta a Israel a aumentar la implicación comercial con Cisjordania

Estados Unidos ha instado a Israel a incrementar la implicación comercial con Cisjordania, argumentando que es importante para ambos, palestinos e israelíes. La guerra también ha sacudido la economía de Israel, que se contrajo casi un 20% en el cuarto trimestre del año pasado.

Jovem recusa serviço militar no Tíuaide e pode ser o primeiro a ser preso por desobediência civil

Todo abril, no Tíuaide, 5 jovens homens participam de um sorteio para determinar se serão obrigados a prestar serviço militar. Se tirar um cartão vermelho, 5 é recrutado por até dois anos. Um cartão preto significa que está isento.

Quando chegou a vez de Netiwit Chotiphathaisal sortear 5 um cartão neste mês, ele se recusou, fazendo uma rara resistência como objetor de consciência. Se processado, acredita-se que ele 5 possa se tornar a primeira pessoa no Tíuaide a ser presa por evitar o recrutamento militar por meio da desobediência 5 civil. A infração pode ter até três anos de prisão.

Netiwit, de 27 anos, disse à *Observador* que está muito 5 ansioso. "Estou muito nervoso. Quando estou dormindo, estou pensando se teria de ir para a cadeia. Vou perder muitas coisas 5 – já tenho um negócio agora. Vou perder tudo", disse Netiwit.

No entanto, ele adicionou: "Penso que alguém tem que fazer 5 isso, para mostrar que temos um problema."

Netiwit disse que o sistema está desatualizado, ineficaz e afeta injustamente os mais pobres, 5 que estão menos equipados para encontrar formas de evitar o serviço militar. Também é, disse ele, parte de um sistema 5 maior que afeta a democracia do país.

Um novo conceito no Tíuaide

O ativista proeminente primeiro anunciou **aposta ganha cnpj** objeção ao serviço militar 5 como um adolescente, depois que o exército tomou o poder **aposta ganha cnpj** um golpe de Estado **aposta ganha cnpj** 2014. Foi apenas no 5 ano passado que o ex-líder da junta, Prayuth Chan-ocha, que posteriormente se tornou primeiro-ministro, deixou o cargo, depois que seu 5 partido sofreu uma derrota eleitoral humilhante.

O serviço militar "lavagem cerebral das pessoas", disse Netiwit. "Acho que o serviço militar é 5 uma coisa que mantém nosso país sendo governado pelo exército."

Evasão do serviço militar

Embora o conceito de ser um objetor de 5 consciência seja relativamente novo no Tíuaide, conforme observado pelo professor Panuwat Panduprasert, um professor de ciência política da Universidade de 5 Chiang Mai, o sistema é facilmente contornado por meios legais e ilegais, desde que as pessoas tenham os recursos necessários. 5 O sistema também desfavorece os mais pobres, diz Netiwit, com aqueles que foram forçados a servir perdendo empregos ou oportunidades 5 de carreira.

- Uma opção comum é fazer um curso de treinamento militar por um dia por semana no ensino médio, mas 5 esse não está disponível para todos os estudantes.
- Outra opção é obter uma exceção por motivos de saúde ou se tornar 5 um monge de certo nível.
- Outras pessoas usam meios ilegais, como suborno.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta ganha cnpj

Palavras-chave: **aposta ganha cnpj** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-09